

## Lúdico no Ensino de Química

\*Larissa Gomes Mariano<sup>1</sup> (IC), Juliana A. de A. Bottechia<sup>2</sup> (PQ).

<sup>1,2</sup> Universidade Estadual de Goiás – UEG, câmpus Formosa \*larissagomesmariano@gmail.com

Palavras-Chave: Lúdico no Ensino, Química, Ensino-Aprendizagem.

### Introdução

O processo de aprendizagem se deve a busca de interesse do aluno, para que isso ocorra, é necessário que o educador busque meios lúdicos para despertar a curiosidade do conteúdo em questão, Química, para que seja um saber construído pelo aluno e não forçado pelo professor. A preocupação principal não é apenas a formação dos profissionais na área da educação, como seria de se imaginar, mas também a inclusão dos paradigmas sociais que constituem a sociedade atual, que são as mudanças ocorridas na sociedade, como exemplo, as inovações tecnológicas e organizacionais que possam interferir, influenciar e auxiliar no processo da aprendizagem. Em alguns casos em escolas públicas encontra-se deficiência de recursos para a prática do ensino, nesses casos o educador precisa usar a criatividade para contornar o “problema”, buscando sempre uma ação em que envolva o aluno, despertando a vontade do saber.<sup>2</sup> Tal ação pode ser considerada inovadora, em especial se no ensino de Ciências e de Química for dada a ênfase na experimentação<sup>3</sup> para superar dificuldades e promover uma alfabetização científica<sup>4</sup>. Com esses objetivos, foi planejado um trabalho, embasado em pesquisadores da área como Santos e Maldaner (2010); Silva, Machado e Tunes (2010); Chassot (2005); Pasquali (1999) e Axt (1991), entre outros sendo que o resultado foi uma ação pedagógica elaborada com diversas atividades práticas com vistas a ser realizada em escolas públicas da cidade de Formosa-GO a fim de realizar a análise de como os estudantes associavam conceitos científicos e atividades lúdicas durante o ensino-aprendizagem.

### Resultados e Discussão

Para analisar como os estudantes associam os conceitos as atividades lúdicas, foram elaboradas diversas atividades práticas que integravam jogos ao conteúdo, como por exemplo: O experimento da água colorida, que mostra a precipitação, evaporação e condensação, ilustrando o ciclo da água. Em relação a esse experimento utilizado para abordagem do conteúdo foi utilizado corante alimentício na água, criando um contraste maior entre a água líquida e a precipitada. Criamos um sistema fechado e adicionamos água. Esse sistema ficou ao Sol e em observação enquanto o conteúdo era abordado. A água evaporou, condensou e precipitou, mas o corante não, podendo assim

observar as mudanças de estado físico da água. Obteve-se uma melhora significativa tanto no desempenho dos alunos quando em suas participações voluntárias nas aulas como se pode perceber nas falas de alguns dos estudantes participantes: (Estudante 1) “Fazer experimento da matéria torna o conteúdo mais interessante e legal.” (Estudante 2) “Foi muito legal e eu até aprendi mais”.

Figura 1 – Confecção dos jogos



### Conclusões

As considerações a se fazer são das imensas contribuições que este possibilitou, podendo ainda ser enquadrado numa perspectiva de experiência transformadora. É de fundamental importância que os acadêmicos continuem realizando tais experiências, visto que somente o conteúdo teórico não é capaz de capacitar os alunos para o cotidiano da sala de aula, ou seja, a prática. Pode-se concluir que durante a realização do projeto, foi possível aprender e ensinar, havendo ainda o aprimoramento das práticas pedagógicas e o contato com diferentes visões de mundo.

### Agradecimentos

Este trabalho teve apoio financeiro do Pró-Eventos da Pró Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás - PrG/UEG.

<sup>1</sup> AXT, R. O papel da experimentação no Ensino de Ciências. In: MOREIRA, M. A.; AXT, R. (Org.). **Tópicos em Ensino de Ciências**. Porto Alegre: SAGRA - 1991.

<sup>2</sup> SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L.; TUNES, E. Experimentar Sem Medo de Errar. In: SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Org.). **Ensino de Química em foco**. Ijuí: Editora Unijuí - 2010.

<sup>3</sup> BOTTECHIA, J. A. de A O Processo de Produção da Obra “Química e Sociedade” como Inovação Pedagógica para o Ensino de Química. Doutorado em Ciências da Educação. Área de Inovação Pedagógica. **Tese**. Funchal, Portugal: Universidade da Madeira - 2014.

<sup>4</sup> CHASSOT, Attico I. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. 2ª ed. Ijuí: Unijuí - 2001.